



O PIRRALHO



Publica-se
aos Sabbados

em
São Paulo

“PREVIDENCIA”

— Que riso feliz o seu, cavalheiro, vê-se bem que ama o Carnaval! — Não é o Carnaval, mascara gentil, que me faz feliz; é a tranquillidade de espirito... — E d'onde vem essa felicidade? Conte depressa, estou phantasiada de curiosidade agora... — Sou socio da “**PREVIDENCIA**.” Na secção de pensões, terei uma renda vitalicia d'aqui a alguns annos e na secção de Peculios lego á minha familia, no caso de vir a fallecer, 3 peculios: um de 10, outro de 30, e o terceiro de 50 contos, pois sou socio das 3 series. Total 90 Contos - Tem razão de rir assim... Viva a “**PREVIDENCIA**”!

Sede em S. PAULO: Rua Quintino Bocayuva, 4 O Agencia Geral no RIO DE JANEIRO: Avenida Central, 95 (1.º Andar)

Aos nossos annunciantes

E' nosso unico agente de publicações o sr. *João Rodrigues de Souza*, com quem os nossos annunciantes devem entender-se, quando não queiram tratar directamente nesta administração.

Dentifricio BRAZIL

A maioria dos dentifricios apresentados á venda são preparados geralmente feitos por perfumistas ou pessoas alheias ao conhecimento da pathologia buccal, que tratam sómente da emulsão de essencias para produzir aroma e gosto agradaveis á bocca, sem pleno conhecimento dos seus poderes therapeuticos. — O Dentifricio Brazil não só contém boas essencias, como encerra em sua fórmula ingredientes de poderes therapeuticos reconhecidamente efficazes para o tratamento das molestias da bocca.

Modo de usar: Uma colher das de chá em meio copo com agua, para as *inflamações da garganta, as estomatites, as gengivites, o escorbuto*, gargarejando ou bochechando de 2 em 2 ou de 3 em 3 horas, conforme a prescripção medica. — Meia colher das de chá em meio copo com agua, para a limpeza dos dentes, 4 vezes por dia, com escovinha. — Algumas gottas na escovinha humedecida com agua, para as gengivas que sangram e para a conservação dos dentes abalados. — Este preparado só foi posto á venda após uma experiencia e observação de oito annos feita pelo AUCTOR.

A VENDA EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS

PIRRALHO

NUMERO 28

Assignatura por Anno 10\$000

Semanao Illustrado

d'importancia

evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

A politicagem da Morte

Não pensem os srs. que o *Pirralho* vae imitar os politiquieiros que, ha pouco tempo, viviam a gritar "civilismo assassino" p'ra cá, "rodolphismo assassino" p'ra lá. O *Pirralho* tem mais o que fazer.

Não é no civilismo nem no rodolphismo que o *Pirralho* vae metter o pau: é na Morte, que se tem mostrado de uma politiquice vergonhosa e deprimente, roubando ao Brasil, com alguns dos mais incorruptiveis depositarios das tradições legadas á nossa raça pela admiravel escola de character que foi o antigo regimen, o nosso Deus Terminus — o segundo Rio Branco, o homem que, a par de Ruy Barbosa, mais prestigiou a Republica, e cujo unico erro, combatido pelo seu companheiro de glorias, foi ter prestado mão forte ao militarismo, a que o seu espirito se afeiçoou na Allemanha.

O *Pirralho* sente o desaparecimento dos grandes vultos da Monarchia e não se regosija pela definitiva implantação do reinado dos pygmeus, porque só é pequeno na estatura physica e está fazendo gymnastica para crescer.

Quem governará a Republica?

Não temos remedio sinão cair nas unhas da soldadesca?

Nos ultimos exames na Academia:

Alumno — Tenho a citar a v. exa. um caso de suicidio por estrangulamento, que li em Stupakoff.

O lente — (ventrudo e pretencioso, com o fura-bolos no ar, como Pacheco) — E' impossivel

O alumno — Asseguro a v. exa. que li.

O lente — Pois eu tambem li! Mas Stupakoff não tem razão. E' um coronel que elle diz que se matou por estrangulamento, não é?

O alumno — (Gaguejando, estupefacto deante da facilidade com que o mestre caiu na armadilha) E'... sim... sr.... parece...

O lente — Parece, não! Mas Stupakoff não tem razão. Estou satisfeito.

No dia seguinte, o alumno mandou uma carta ao mestre, explicando-lhe quem é Stupakoff.

O *Pirralho* jura que essa historietta é authentica.

O dr. Amancio de Carvalho vae receber imponente manifestação de pronomes fugidos do compendio de Medicina Legal do dr. Sousa Lima.

Gavetinha do PIRRALHO

Ondina — O *Pirralho* recebeu sua carta e ha de aproveitar a ideia da sua amiguinha. Olhe, si quer bem ao *Pirralho*, guarde segredo, sim?

A. S. C. — Continúe amigo do *Pirralho*. Se lhe fizerem alguma cousa, o *Pirralho* tomará as dores por si.

Raffaele Pelliceiotta — Excellente a sua carta. E' pena que seja tão extensa. Condição de publicidade: ser breve. Com toda a boa vontade não dispomos de espaço.

Miss Jenny — Com a mudança que houve aqui por casa perderam-se os seus originaes. Quer-nos enviar outros? O *Pirralho* ficaria muito grato. Pedimos, porém, o seu endereço, sim?

Purdenço de Cipoá — Bons os seus versos, mas um tantinho inconvenientes. O *Pirralho*, que é oriança e tem muito pudor, escandalisa-se quando lhe falam de certas coisas... ouviu seu Purdenço. *Mutatis* levemente *mutandis*, pôde voltar.

Centro de Sciencia e Artes de Campinas — Vamos attender.

A morte da luz

Vai a luz a morrer no triste firmamento...
Pranteia-a a doce voz dolorida das fontes,
chora-a no seu dialecto enternecido o vento,
choram-na ribeirões, estradas, rios, fontes...

A tarde triste e envolta em seu capuz cinzento
assiste-lhe o morrer do pincaro dos montes,
e, enquanto ella agoniza, a sombra, lento e lento,
enche o céu todo e a terra e os grandes horisontes.

E ella morre... Abre o céu o amplo lucto da treva
por sobre a matta infôrme e negra que se eleva
como um dolmem gaulez, como um vetusto altar,

ou eça funeral de algum sombrio rito...

Quatro estrellas se vêm accender no infinito...

E chora sobre o esquife a tristeza do luar...

José de Mesquita.

— O' Barjonas, onde é que nascem os gregos?

— Ora essa! Na Gregoria.

Nada tem de commum com esta folha, uma revista cujo apparecimento se annuncia para breve, com o titulo "*Pirralho Sportsman*". O "*Pirralho*" não deu nem dará a ninguem autorisação para usar um titulo que é seu e só seu.

O que se pretende fazer é uma mystificação bem caracterizada, na qual, porém, os nossos leitores não cairão.

O "*Pirralho*" declara que vai responsabilisar judicialmente os autores da "chantage".

O "CORREIO PAULISTANO" fiteiro

A redacção do *Correio Paulistano* passou um telegrama ao presidenteda Republica — aquelle mesmo marechal Hermes dos outros tempos — dando-lhe "sinceras condolencias" pelo fallecimento de Rio Branco.

O *Pirralho* acha que isso é feio. Quem vê pensa que os mocinhos do *Correio Paulistano* quizeram fazer fita,

ANDAR 9 PRAT. C
EST. 2 M. 33 CPD.

Esperanças perdidas



A Republica—: Salvaste-me dos inimigos externos; quem, agora, me libertará das garras da politicagem?...



Deutschland über alles!

Xornal allemongs

Rettatorr - rese Brofejorr Peterslein



Anno brimêrro

— Numerro finde tois! —

Zinaturra: tois lidros
— zerfexes —

O Biralha

Zan Baulo tex e zede te jeferrenres nofejendas toje

ARDIKO TE FUNTO

Brezendazong

Pom tie, pom tie, pom tie!!

Muides fótos felizitates denho eu vazido bara dotos gue esbiam o gue esgrefito eu denho.

Eu a mim Brof. Peterslein jamado esdou. Uma crande xornalide allemongs, muido imbordande, gue jecou no Prassil esbrezamente engajadato no vim te esgrefer no *Biralha*.

No meu mala mais peguena eu drasseu a vodo-cravo Hermann Schmidt, gue é ung goise muides runhes, borgause gue guanto jecou na Zão Baulo, engondrou ung badriziessinhes to dérre telle, mundes ponidinhas, gue fiaxou no Gambinas. Endong, o gue gondecu? Hermann, munde debrézamende endrou no gompoio tendro e nong foltou até hoxe!!!

Gue ganha o Hermann!!

Peterslein figa no Zão Baulo dento mundes crandemente drapalhosos ties e Hermann vaiz o flird gom allemongssinhes!!

O xendes bote fer gue nong mendirre to Peterslein, bor modifo ta redrado ti Hermann gue fae publigato.

Entong, os xendes dutes zape gue a retagdor ta *Biralha* zer o Brof. Peterslein, allemongs to himberial Allemanhes e nong pepetor acua.

Zua augziliar esdar zendo o Hermann Schmidt, crante bremio na gongurzo te redrados to Berlin e fenzetor te gambeonado endre jobidas hinzicnes.

O fodócraftô tō Biralha



HERMANN SCHMIDT

Endong, adé poa noide! Nata esdá mais gosdozinhes Muide gondende te vasser guê domar un whisky no barr to Zan Xosé juntinhes gom o zuas gonhezimendes. Parxonas-Pipoca.

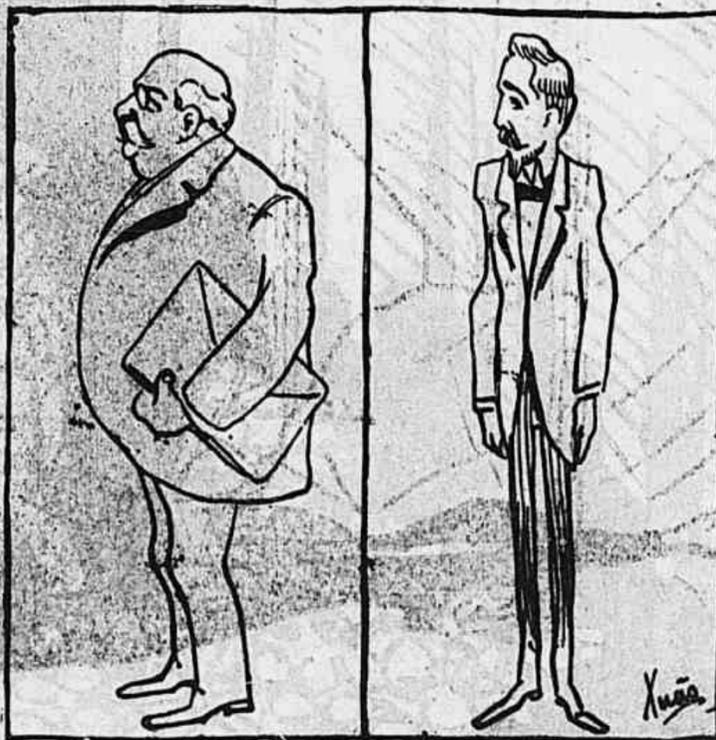
Prof. Peterslein.

Bilherries

O imbordande xornalides Parjones esdá antanto fer um badrieio gue esdá morrento e gome ele esdá esdando andiglerigal gome o *Biralha* esdá tizendo barre o toentes: non decha en-drarr o badrre. Mas bor-rém os bessoes to vanilie to tefundes estong tizendo xusdamende o gondrarrio.

Parjones, infentou entong mais uma imbordande benzamendes, gue esdamos dra-duzinto barre o allemongs: focês esdong guerrento tar os drefas barre o tefundes e eu esdou guerrendo tar a luz.

O NOFO XANZELLÉR PRASSILERRES



O Parrão estava mais côrdes, borrém Lauro Müller esdá munde mais indelligendes, borgause gue esdá zendo filho tê allemongs.

Consolidação da Republica



O zelo do Marechal e o esforço do Pinheiro...

O "PIRRALHO" NA KERMESSSE

O *Pirralho* juntou uns cobres, comprou uma palheta nova e um terno á marinheira, e foi á Kermesse vêr a pequena.



Quando chegou perto do Piques, encontrou o Juó Bananere e a Concetta. A Concetta é filha do Juó Bananere e está doidinha por casar com o *Pirralho*, mas o *Pirralho* não a quer. O nosso sympathico e assiduo collaborador, assim que nos viu, gritou:

— Oh su *Piralha*, ma come vá? Vá indá a Kermesse?



O *Pirralho* apertou a mão ao honrado barbeiro e official da Briossa, e lançou um olhar piégas á sua gentil filha, a repolhuda e robicunda Concetta, que abaixou os olhos.

O bonde da Avenida vinha vindo e o *Pirralho*, que estava miquiado, temia uma facada do Juó Bananere. Mas o *Pirralho* não é arara e fez que não viu quando o pae da formosa Concetta quiz mandar parar o bonde.

Quando o grupo chegou ao Velodromo, já a kermesse começára.

O *Pirralho* cuspiu nas botinas, passou um lenço por cima para tirar o pó e dar lustre, arrumou a fôr que levava ao peito e endireitou

a palheta, puxou os punhos, poz a mão esquerda no bolso da calça e, fazendo gyrar a bengalinha na direita, entrou no Velodromo sob os



olhares curiosos e apaixonados das mocinhas, que o saudaram, dizendo-lhe adeusinho com as mãos e fazendo-lhe mil festinhas.

O *Pirralho* estava que não cabia em si, quando o «brovessor Peterslein», «retador xefe to *Biralha*», gritou a seu lado:



— Ach! Ach!

O *Pirralho*, todo envergonhado, deixou-se carregar ao colo pelo amavel allemão, que o foi logo apresentar ao dr. Max Hehl.

O Juó Bananere já tinha encontrado oportunidade para armar um rolo. O diabo do homem queria entrar á força no pavilhão da im-



prensa levando consigo a sua infavel Concetta.

— Mã che s' pensa? rugia o ho-

mem. Io sono capitó - tenente indá a Briossa, sono quasi como o capitó che tenia di fazê o presidente.

O Capitão, que tinha entrado por baixo do panno, ao ouvir a voz do Juó Bananere, lembrou-se do cobre que lhe dera e sumiu-se nas archibancadas. O Juó Bananere fez um escandalo: agarrou o seu ex-chefe e, se não fosse a intervenção do



Pirralho, ninguém sabe o que seria a estas horas do malaventurado ex-candidato.

— Obrigado, *Pirralho*, exclamou o Capitão. Tu és o anjo da Paz.

— O anjo da Paz vae elle.

— U angelo indá a Pace é a Concetta, bradou o Juó Bananere.

— Sim, obrigado, repetiu o Capitão. Nunca pensei que uma intervençãozinha pudesse dar tão bons resultados como a tua, neste momento solenne.

Varias pessoas, julgando que o Capitão ia fazer um discurso, começaram a fazer um barulho ensurdecedor:

— Cala a bocca, Capitão! Fóra! Fóra! Fiau! Fiau!

O Capitão saltou a cerca do Velodromo e poz-se ao fresco.



Remetido o incidente para fugir do ex-candidato á presidencia,

Pirralho, a quem os promotores do voto tinham arrotado a palheta e a roupa, foi visitar as barraquinhas, começando por aquella onde umas mocinhas liam a *puña-d'Alta*.

Só se ouviam chamadas ao *Pirralho*. Mas, quando alguém gritava *Vem cá, Pirralho*, o *Pirralho* respondia *me vou lá não*.

Final o diabrete resolveu-se a apresentar a destra á mocinna mais

Telephone

BARBENS PARA SENTIR as novidades

O Juó Bananere, por muito favor, seguinte, foi pelo no

bonita que encontrou (foi difícil como o diabo fazer a escolha) e pediu-lhe que lesse a sua sorte.

— *Pirralho*, meu bem, você vai casar com a moça mais bonita do mundo.

O *Pirralho* poz um dedinho na bocca, baixou os olhares, envergonhado, e murmurou enrubescendo: «*Só si fô co'a sinhóla*».



A moça encafifou e não quiz mais saber de *buena-dicha*.

Dali a pouco chegou o Juó Bannanere, o maldito. Quando uma moça lhe offerencia uma prenda, o bruto gritava: «Vá saindo in' barriga!» Sujeito malcriado a filha delle é bonita ainda fica genro

O *Pirralho* recolher vii

Versos do "Meio-dia"

I

Chegas. Entras-me a porta. Alvorçada,
Cheia de susto, ris; e arfa-te o seio.
A mão me estendes e eu a aperto, cheio
De uma estuante volúpia arrebatada.

Olhas-me e córas. Que tolinha! nada
Me encanta mais que o teu ingenuo enleio!
Que aroma o teu! que olhar o teu! que aneio
Na tua carne moça e ambicionada!

Quanta delicia excelsa e quente, Aurora,
Não me entra o sêr feliz, não me extasia
Se assim te escuto a meiga voz sonora!

Voz de ouro, a tua! E, ao ver-te assim esguia,
Cuido ver uma flôr que se colóra
As púrpuras do sol do meio-dia!

Nuto Sant'Anna

'PAPÃO'



Hermes e

RAS

ORIGINAL COM DEFEITO

Soliloquios de um maluco

Já disse a minha mulher que, no dia em que ella sair á rua com um desses chapeuzinhos de homem usados hoje pelas moças — divorcio-me, aconteça o que acontecer. Não faz mal - que ella se mate, me mate, mate o gato, o papagaio, a cozinheira, o Capitão, o Marechal, o diabo. Divorcio-me e está acabado.

Ainda hontem vi na rua uma mocinha — por signal que bem bonita — com um desses chapéus que — desculpem-me — parecem de tropeiros. Parecem mesmo. Agora é que estou reparando bem nisso. Mas a moça de quem falo... nem é bom continuar...

O chapéu dava-lhe um arzinho tão engraçadinho, tão bonitinho, tão não sei o que mais, que, se eu não fosse casado... E' por isso que, no dia em que minha mulher sair com um chapéu assim — divorcio-me e está acabado.

Já lhe disse que acho feio esse chapéu, que parece de homem, que parece de tropeiro, que pódem pensar, vendo-a com uma indecencia assim na cabeça, que é algum dos meus chapéu velhos. Ella não se convence disso. Tanto peor.

Eu

DEUSA

A' que eu amo.

(Versos de um triste.)

A feição papilionacea
Da tua figura seca;
(Falta uma rima... Indalecia!)
A fórma cucurbitacea.

Da tua cara violacea
Nada intragavel ou nescia
(Falta outra rima... Lucrecia!)
Encantaram-me, ó Pancracia!

O proprio teu panaricio
Só não o quer um beocio,
Um ararão ou um sucio.

O teu talento é propicio
A' vida do meu negocio,
E entendes até Confucio.

Anastacio Muelo Eudoxio.

O *Pirralho* ouviu dizer que o dr. Nicolau de Couto Escher descobriu um remedio efficaz para resuscitar...

Vai ser objecto da primeira experiencia do illustre Esculapio a candidatura do Capitão...

Centro de Sciencias, Letras e Artes de Campinas

Do secretario geral deste Centro o *Pirralho* recebeu um officio communicando a eleição da sua directoria, que assim ficou composta: — dr. Francisco de Araujo Mascarenhas — presidente; dr. Tito Joaquim de Lemos — vice-presidente; Felix da Cunha — secretario geral; Vicente Melillo — 1.º secretario; Augusto Leovigildo Cerri — 2.º secretario; Theodoro Ihan — thesoureiro; Americo de Moura — orador.

O *Pirralho* agradece.



NO SÃO JOSÉ



O chic e engraçadissimo Tani

Arbitrariedade policial

A prisão do Angelino da Tereza - A trocinha do Bom Retiro e a do Cambucy - "Mi dexa dá uma lambida nu seu sorveta?" - O eloquente protesto de um opprimido - Carta ao "Pirralho", defensor da Justica.

Recebemos a seguinte carta:

"Zignore redattore do *Pirralho*:

li tenho di dizê che stó preso inda a correzione da policina centrala. Ma prucchê m'hano prindido eu? Mi diga u signore! Inveiz nó, nó diz, prucchê tamé nó sabe.

Qui mi prendé fu guello disgraziato du Lacaratu, che se dexó pegá a rabia di tutos talianinho du Bó Retiro. Eu co Beppino semo da troça do Bó Retiro. O Gaetaninho co Giovannessin inveiz nó é da troça do Cambuci. U Lacaratu está aduando elles prucchê u pae delles si dexó votá nu Rue Barbosa, u mio pae co o pae do Beppino inveiz vutó in cima du Morére da Silva.

Sabe aquella carocinha que vende o sorbeta crema? L'altra sera io stavo cô Beppino e tinia u dosdó indo o borso. Intó eu falé pro Beppino prá comé o sorbeta. Intó u Beppino arespondeu que queria. Intó nois compremo atoinha, sorvetinho sorvetó, sorvetinho de dosdó, como dice u neru. Dispois que tenia acabado u sorbeta meu cô do Beppino, chegó o Gaetaninho cô Giovannessin e compraro mase sorbeta preles comé. Intó mi venia agua inda a boca e io domandé pro Gaetaninho, ansim mesmo li juro que posso i pr'u' inferno nesta ora: mi deixa dá uma lambida nu seu sorveta?

O Gaetaninho fú e xamó u Lacaratu prá contá prá ele que eu queriva arubá u sorbeta dele. Mama mia, mi dixó pigá uma reiva qui tó xorando cuéla. Intó io grité: nó, calúnia, indisgraziato, aprova que eu arubé.

Ma o Lacaratu inveiz mi prendeu, té u Beppino pá a testimugna come é mentira que eu não arubé e come eu só vendedore du *Pirralho* li prego di falá co Lacaratu, suo griato

Angelino dá Tereza
Giornalista"

High-Life Theatre

E' o ponto predilecto da elite
Paulistana.

PRAÇA ALEXANDRE HERCULANO

A derrota dos mascarados



O Pirralho — Viva o rodolphismo triunfante!...

AS CARTAS D'ABAX'O PIGUES

Io mi fiz o mascherato - O garnevallo inda a pracia a Republica - A indisgunhambacó co Alengaro - O Giochino Antunese - O dinhero infalsificato - O Lacarato - Io fú ingoppa o intomobile - Che gustusura.



Lustrissimu
Redattore du
"Pirralho"

Inda a quintaftera io mi mascherai per causa di fazê um girio molto gustoso ingoppa a città.

S'imagina che io mi visti uma roba uguali co a infardamento do Garonello, buté uma bunita spada inda a barriga e també uno xiroso kepi ingoppa a gabeza, ma um kepi mais grandi di quello do Garonello.

Doppo mi buté um bunito naso, lungo come quello do Garonello, uma barbigna, um bigodo e duas vias mais grande dos arrologios da staçó da a Luiz, come só també os óios du Garonello, e fique mesmo molto parecidissimo com quello inlustro ufficiali commandanto da a «briosa» Guardia Anazonala.

Doppo che tenia fazido tuttas questa roba, cumpré uma purçó dos lança perfume e mi fui fazé a

brincadera do garnevallo ingoppa a pracia da Republica.

Quano xigué lá, incontré logo uma purçó di mininas bunitas che só tuttas mias acunhecidas. Tenia lá a Jóchinigna, a Garmeligna, a Marietta, a Marriquinha, filha du Scipione cumpá, a Bastiana, e mais una purçó, tuttas costurierine indo o prospero distrito do Abax'o Piques.

Intó io pigué logo da spirrá os lança perfume ingoppa a gara di ellas, ma di repente xigó o Alengaro e mi disci:

— Papá! mi dá quinhentó per acumperá uma bisnagra?!

— Eh! ma che papa! io non só tuo papá non signore!

— Non brinca, papá! mi dá quinhentó!?

Intó io fique damnado, mi fiz uma bruta disgunhambacó co Alengaro e o Alengaro fui s'imbora currendo pur causa che illo vi che io non era o Goronello; mesmo pur causa che si fusse o Goronello, non tenia curaggio da fazé uma indisgunhambacó, come io.

Ma inveiz us mios lança-profumo cabaro e come io non tenia fazido aora a brincadeira co' a filha do Scipione cumpá, mi fui logo indo uno botteghino che té lá inda a pracia, da um tale Gioachino Antunese e cumpré un'altro bisnagro e mi pagué due massoni.

Ma inveiz, quello mascalzoni do Gioachino Antunese mi disse che quello dignero éra infalsifigato.

— Infalsifigato é a maia! mi dis-

se io agurinha mesimo, pur causa che io non aturo disafore né do Capitó e né també do Hermese da Funzeza.

— Daliano indisgraziato! mi disse quello mascalzoni; cála a bocca e fica chetto senó ti mando prendé p'ra gadéa.

— Cala a bocca, vá elle! uvé!?!...

Intó o Gioachino Antunese, e tuttos os mondo che estava lá si ajugaro ingoppa de istu suo griato, ma io che não tenho paura né do Cusarunhes e né també do Capitó, mi fiz una bruta indisgunhambacó, che non tive né uno che non fosse disgambado da paúra.

O Gioachino Antunese, io quebré treiz veiz a gabeza delle.

Di repente xigó uma purçó di surdado e quiria mi levá preso p'ra gadéa.

Támbe o tenento Galligna. Intó um surdado mi pigó i mi te dado um bunito piscoçó, e intó io mi dissi:

— Non brinca! vá!...

— Che! mi disse quello surdado malgreato; camina dipressa, sinó ti rompo a gabeza.

— Tu mi apaga, surdadu indisgraziato!

Ma inveiz in questo momento xigó o Lacarato e intó io fui de intomobile co Lacarato.

Eh! chi gustuzura, mamma mia!

Con tutto o a stíma c'ua sideraçó, il suo griato

Juó Bananere

Capitó-tenento indá a «briosa».

REGULAMENTO

affixado por um marido atraz da porta da rua do domicilio conjugal, no lugar em que muita gente costuma collocar ferraduras:

Art. 1.º — Quem manda aqui sou eu.

§ 1.º — Depois de mim, minha mulher.

§ 2.º — Depois de minha mulher, meu filho mais velho.

Art. 2.º — E' prohibido a minha mulher e a meus filhos entreterem inutilmente as visitas com palestras que só servem para me obrigar a dar café a gente de fóra.

Art. 3.º — E' prohibido a todos de casa deixarem portas abertas quando ha perigo de por ellas passarem correntes de ar.

■ § Unico — Essa prohibição não se applica aos casos em que se trate de constipar visitas de cerimonia, para que não voltem. A pessoa — filho, creado, estranho ou mesmo minha mulher — que conseguir para certos e determinados cabulosos uma constipação que impeça o constipado de reincidir na visita por mais de um anno, receberá um premio: se fôr meu filho mais velho, uma quantia para comprar livros necessarios, exigidos pelo collegio, se fôr meu filho mais moço, dinheiro para comprar um vidro de emulsão de Scott; se fôr minha mulher, um passeio ao Necroterio ou a outro lugar aprazivel, á minha escolha.

Art. 4.º — E'-me facultado o direito de declarar minha casa em estado de sitio, pelo tempo que fôr conveniente.

§ Unico — Decretado por mim o estado de sitio, será considerada acto de hostilidade qualquer tentativa de intervenção por parte de minha sogra.

Art. 5.º — Eu sou o poder executivo e minha mulher é o poder judiciario.

(Como se vê, o cidadão é mais do que militarista).

Assignado pela mulher, havia na porta da cosinha outro regulamento, mas o que vigorava era o da porta da rua. No regulamento elaborado

pela mulher, só havia um artigo interessante. Dizia assim:

“No caso em que meu marido se portar inconvenientemente, achando-se commigo na rua, usarei do direito do beliscão no braço, unico recurso applicavel na occasião”.

Outros artigos menos importantes, achavam-se em desaccordo com alguns do regulamento da porta da rua.

Uma vez, surgiu um conflicto de jurisdicção entre marido e mulher, a respeito de qualquer cousa. O marido cahiu na tolice de aceitar o alvitre da mulher, de submetter o caso á decisão da sogra. A sogra fez uma intervenção armada, annullou os regulamentos, proclamou a dictadura e hoje manda mais naquella casa do que o Seabra no Marechal.



Figuras e Figurões



Conhecem?...

No São José:

Como é, mestre Barjonas, no tempo do Menelau havia telephone?

Creio que sim, Wenceslau...

O Pipoca intervindo: Ora vocês ainda não repararam que isso tudo é fita...

"O PIRRALHO SPORTSMAN"

TURF

Jockey-Club Paulistano

Realizou-se domingo ultimo, mais uma corrida do Jockey-Club Paulistano.

A concurrencia foi bastante diminuta, attingindo o movimento das apostas á quantia de 41:919\$000.

A chuva que cahiu do 6.º pareo em diante transtornou um pouco as carreiras das provas que dahi por diante foram disputadas.

O programma das corridas de amanhã é magnifico e com certeza levará muita gente ao Hippodromo.

O *Pirralho* vai.

Os concursos do "Pirralho"

O *Pirralho* não é rico, mas com o concurso de belleza conseguiu juntar uns cobrinhos.

Acabou o concurso e veio depois a Kermesse. Como rapaz que se preza de pertencer á roda elegante, o *Pirralho* foi ao *Velodromo*. Foi, não com a intenção de gastar, mas só para vêr a pequena e dar um dedinho de prosa ás moças — que tanto bem lhe querem. O facto, porém, foi que, não podendo resistir ás solicitações das suas amiguinhas, o *Pirralho* gastou o fructo de toda a sua economia e, agora, ás portas do carnaval, está prompto. Por isso, resolve abrir um novo concurso, á vista do esplendido exito financeiro do primeiro, que tanta propaganda lhe fez e tanta amizade lhe grangeou — pois todos os que figuraram no concurso, embora não obtivessem os primeiros logares, ficaram gostando do *Pirralho*.

O concurso que o *Pirralho* abre agora é de dança e espera que desperte em todos os seus leitores e leitoras o mesmo entusiasmo do outro.

Aos classificados nos primeiros logares, na apuração final, o *Pirralho* offerecerá valiosos mimos, que opportunamente anunciará.

Escusado será dizer que o maior escrupulo presidirá á contagem dos votos, devendo a apuração final ser feita por uma commissão completamente alheia á redacção da revista.

Os votantes nenhum trabalho terão além do de recortarem e encherem os *coupons* seguintes e o

enviarem á Redacção do *Pirralho* —
rua Quinze, 50^b — S. Paulo.

O "PIRRALHO" Concurso de dança

Qual a moça de S. Paulo que
dança com mais elegancia?

.....
.....

O "PIRRALHO" Concurso de dança

Qual o rapaz, de S. Paulo, que
nos bailes é o mais requisitado pelas moças?

.....
.....

O PIRRALHO NOS CINEMAS

HIGH LIFE



Tem tido regular concorrência esta semana o querido cinematografo que é a delicia do pessoal *chic* da Villa-Buarque.

Fitas magnificas, orchestra ainda melhor, eis o que diariamente apreciamos no High-Life.

A fita de maior successo da semana foi o *Sangue de Bohemia*, da conhecida fabrica dinamarqueza «Nordisk Films», magistralmente interpretada pela já celebre Asta Nielsen.

Entre as gentis *habitués* que lá estiveram esta semana, notamos: Mlle... que mora quasi en frente a uma das nossas mais aristocraticas egrejas, e que tem um riso capaz de fazer perder a cabeça a um santo.

Mlle... moradora á rua Rego Freitas e que muita gente acha, com razão, ser a moça mais mimosa de S. Paulo.

Mlle... que é alta, elegante, frequentadora assidua da praça durante o carnaval e que se julga a

moça mais bonita do mundo.

Mlle... que é muito sympathica, mora na Avenida Angelica e é muito amiga de pic-nics.

Mlles... que moram pertinho da Avenida Hygienopolis e que, ao mesmo tempo que nos lembram dois puros typos chinezes, são duas beldades latinhas.

Vimos ainda uma porção de outras meninas bonitas que, á falta de espaço, aqui não lhes damos os nomes.

CINEMA LIBERDADE

Selecta e numerosa concorrência tiveram a semana passada, as sessões d'este apreciado e popular cinema.

Os diversos e emocionantes *films* exhibidos conseguiram agradar a fina assistência.

A orchestra dirigida pelo distincto musico sr. Barberes de Camillo, tem-se portado galhardamente na execução de bellos trechos.

D'entre as distinctas senhoritas que abrilhantaram as sessões durante a semana, vimos: A. G., com saudades da Suissa; O. G. V. e B. G. V., mimosas, encantando a todos; T., uma das mais lindas do cinema; O. P., sonhadora como uma noite de luar; G. F. e A. F., retrahidas; C. A., com alma de poetisa, ridente de sonhos; L. A., com o coração palpitante de venturas; M. C., saudosa; D. P. e N. P., joviaes; R. P., pensando; E. V. e A. V., satisfeitas sempre; N. N., com o sonho n'alma; B. L., com a graça e a beleza de um typo oriental... paulista; C. M. G., encantadoramente sympathica e altiva; G. P., alimentando doces esperanças; M. L. P., com ares de superioridade; M. de L., orgulhosa por ser amada de um poeta...; M. A. S., inspirando uns versos azues; I. R. e I. R., scismadoras como o crepusculo; J. R., ingenua como uma estrella; G. N. e Z. N., elegantes; J. M., iusinuante; M. F., com a dôr n'alma; A. D., indifferente a tudo; A. H., meiga como um canto de ave; A. M., sincera; E. P., sempre encantadora; M. M., idealizando olhos azues e cabellos pretos; P. R. S., uma das mais sinceras amiguinhas do «Pirralho»; J. R. S., com uns olhares tão tristes...

RADIUM

Por motivo de luto nacional pela morte do grande brasileiro Rio Branco — sabbado não houve espectáculo neste como nos outros cinemas da Companhia Cinematographica Brasileira. Não nos é possível pois dar este numero a nossa reportagem elegante. Aliás, se houvesse espectáculo a concorrência de

familias deveria ser pequena — o Velodromo e a praça da Republica attrahiram durante a semana quasi todas as moças chics de S. Paulo.

Não obstante, durante os seis dias da semana finda o Radium organizou bons programmas e está agora annunciando para brevemente *Um drama em Florença*, film de arte italiano.

BIJOU

Este cinema está annunciando para brevemente a exhibição do maravilhoso film d'art *Bohemia*.

IRIS

Muito frequentado sempre. Boas fitas exhibidas. Para brevemente *Almas extraviadas*.

Após a morte do Barão

(Os medicos em polemica)



A morte, dirigindo-se aos Esculapios —: Conservo-me neutra, pois devo favores a vocês todos.

PINTURA JAPONEZA

EM RELEVO E OUTRAS

O professor A. PEREIRA, tendo algumas horas disponiveis, acceta discipulos a domicilio, a preços modicos.

Prepara tinta para laquear, assim como trabalhos em madreperola, como sejam: **passapros japonezes, borboletas, flores, etc.**

Tem grande variedade de riscos, mol-des e outros artigos para pintura e muitos trabalhos promptos em exposição.

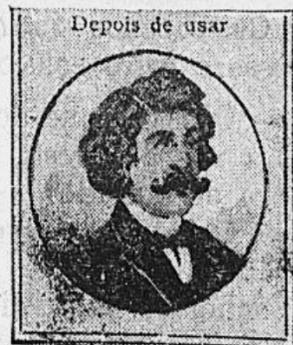
Para vêr e mais informações
Rua Mauá, 199 (sobrado)



SO' E' calvo quem quer —
Perde os cabellos quem quer —
Tem barba falhada quem quer — **Porque o** —
Tem caspa quem quer

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desaparecer completamente a caspa e quasquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. — Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral. **Drogaria Francisco Giffoni & C., Rua Primeiro de Marco, 17. — Rio de Janeiro**



Constou que mestre Hermes para consolar o Capitão, convidou-o a substituir o Barão do Rio Branco...

O Capitão, por modestia, declinou da honra.

UMA HISTORIA TRISTE

Drama de Pathé

Foi na quinta-feira.

O *Pirralho*, que é chic, bonito e rico, pois só anda pela calçada e



não janta antes das 7 horas da noite, tinha acabado de jantar e saíra para fazer a digestão.

Como o triangulo não fosse grande bastante para elle que já tem pretenções a vestir calças compridas, resolveu girar pelos bairros.

Foi para Hygienopolis.

Andou, virou, mecheu, viu as meninas bonitas e dispunha-se a vir espiares pelos theatros, quando, mesmo no terraço de Hygienopolis, appareceram-lhe dois mascarados, um phantasiado de macaco e o outro de coelho.



Approximaram-se delle e o ma

caco falou com uma voz muito fininha:

— Você me conhece, Pirralho?

— Não conheço não senhor! respondeu elle.

— Pois olhe, eu lhe conheço e gosto muito de você!

— Oh! quanta amabilidade...

— Não! é serio?! eu acho muito engraçado o geito de bulir com o Capitão, com o Piedade, com o Alencar...

— São uns coitados! Imagine só que aquelle tratante queria ser presidente do Estado!

Emquanto isto quatro mascarados haviam chegado; um vinha vestido de *chauffeur*, outro de deputado, o terceiro de messalina e o quarto de papa positivista.



Todos elles chegaram e cumprimentaram o macaco, o que fez comprehender ao *Pirralho* que o macacoera o chefe do cordão.

— Pois é como lhe dizia, seu macaco!... o Capitão é um trouxa, o Piedade tambem, o Ludgero tambem, o Moreira da Silva tambem é trouxa...

Mas não acabou de falar o pobre *Pirralho*, pois os mascarados se desmascararam e deante d'elle viu o *Pirralho*, exactamente o Capitão, o Piedade, o Ludgero, o Moreira da Silva e o Alencar.

— Mamãe, gritou o *Pirralho*, e quiz correr, porém é o Capitão pe-

gou-o por uma perna, ergueu-o e falou terrivel:



— Senhores, amigos e correligionarios! Era minha vontade esquarterar immediatamente este tratante, porém em attenção a vocês, prefiro submettel-o a conselho de guerra.

Como não houvesse bancos por lá, sentaram-se mesmo no chão, em circulo, e o *Pirralho* no meio.



Começaram.

— Sou de opinião que se amarre esse tratante na rabeira do meu *altomovel* e faça-se depois uma carreira pela avenida.

— Mamãe!? berrou o *Pirralho*.

— Nós achamos que o melhor é accender já uma fogueira e torrar esse tratante — disseram o Piedade, o Moreira e o Ludgero.

Todos devem comprar as balas de amendoas parisienses
Cada pacote - 1\$000 (mil réis)

Nas fronteiras portuguezas (Entre monarchistas)

Os cabellos do *Pirralho* eriçaram-se e entre soluços falou elle:

— Oh! vós que de humano tendes a voz e o gesto, perdoae a este pobre desgraçado!

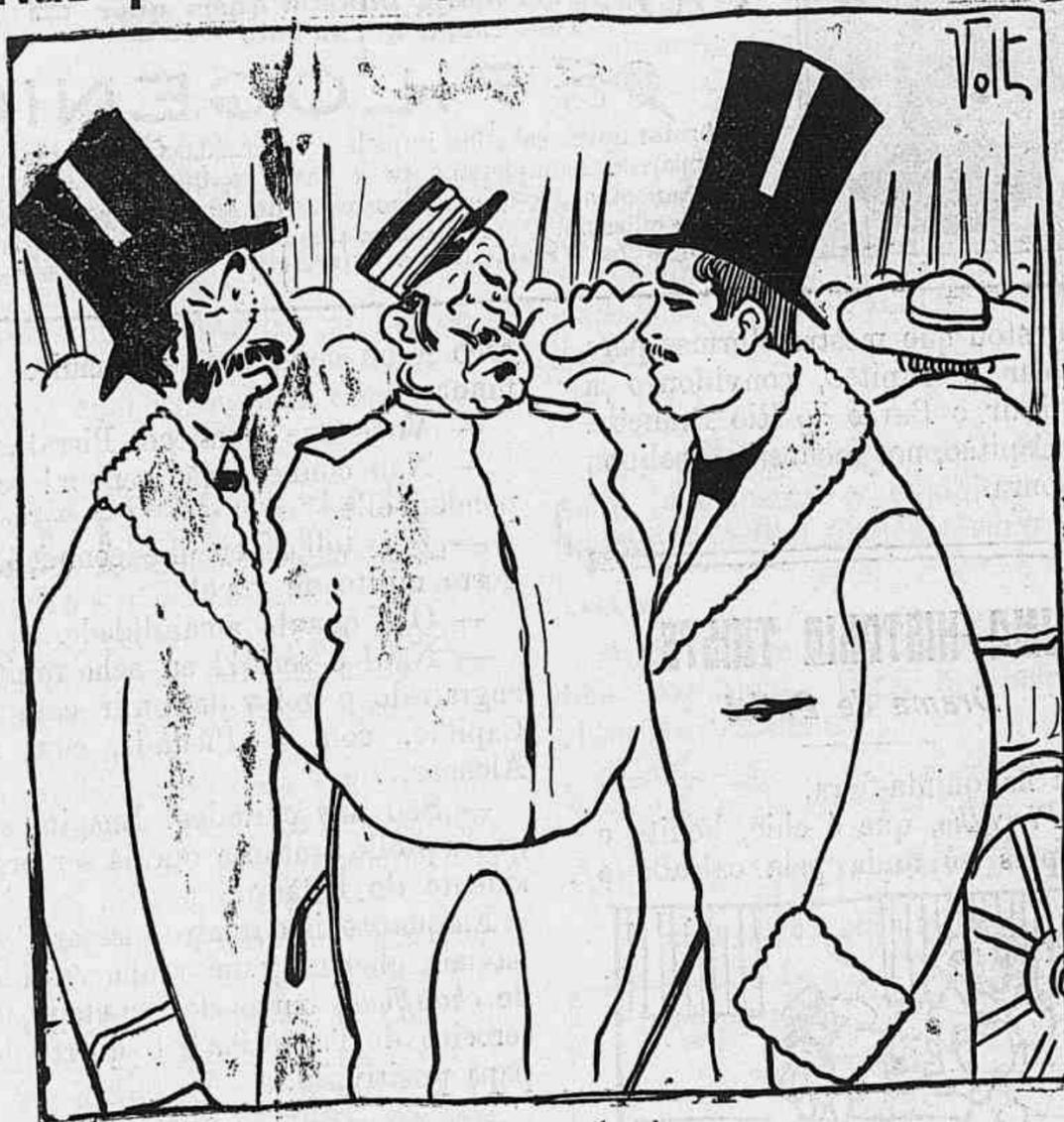
— Cala-te miseravel! trovejou o Capitão.

Senhores! nada disso! convidovos para me acompanharem até a minha casa; comel-o-emos assado.

Uma trovoadá unanime de palmas e apoiados recebeu esta proposta.

O *Pirralho* desmaiou e o Alencar fonfonou.

Meia hora depois o *Pirralho* acordava em casa, nos braços do Lacarato.



— Qual, a Republica não cahe!
— Ora! E' só empregar em meiosito: arranjar um Hermes para presidente.



— Não morri? Lacarato!
— Não, meu amiguinho! tirei-te a tempo das mãos do Capitão.
— Maldito Capitão!

PELOS THEATROS

São José

Os espectaculos da excellente companhia Marchetti continuam a deliciar o nosso publico, que todas as noites enche o theatro S. José.

A execução das peças levadas á scena durante a semana foi, como soe acontecer sempre, irreprehen-sivel.

No *Morcego*, a fina e encantadora opereta de Strauss, Sylvia Marchetti teve ensejo de patentear mais uma vez a malleabilidade do seu talento artistico, encarnando com rara perfeição aquella interessante Rosalinda.

A todas as scenas ella emprestou a graça e o encanto de sempre, conquistando da numerosa e fina assis-tencia as mais estrepitosas ovações.

Ao lado da distincta artista mere-ce especial menção Carlos Almansi, que interpretou galhardamente a sua parte.

Cina de Waldis, que tem no *Morcego* um dos seus melhores trabalhos, escolheu-o para o seu beneficio, sendo muito applaudida pelo numeroso auditorio.

Durante a semana subiu tambem á scena a velha opereta de Offenbach *A bella Helena*, que — á parte — um ou outro senão, conseguiu agrada-r.

Entre os interpretes desta peça convém mencionar Anna Giacomi-ni, que representou e cantou bem toda a sua parte, Julio Marchetti e Caetano Tani, que, apesar de terem carregado um pouco os seus papeis, conseguiram fazer rir os especta-dores, arrancando tambem fartas e ca-lorosas palmas.

Alessandrini quiz descansar du-rante esta semana, mas nas poucas peças em que tomou parte, desem-penhou os seus papeis com bri-lhantismo.

Polytheama

A *troupe* de variedades que tra-balha neste theatro continúa a obter successos.

Todas as noites a concorrência é numerosa e os artistas são farta-mente applaudidos.

O programma é sempre variado e attrahente.

Casino

Os apreciadores de café concerto enchem todas as noites este theatro, que apresenta sempre um bello as-pecto.

Os artistas sempre conseguem a-gradar e recebem dos espectadores as mais entusiasticas ovações.

CINEMA LIBERDADE

Rua da Liberdade, 38 e Rodrigo Silva, 41

À maior seriedade e respeito

Sessões Corridas desde ás 7 horas da noite

Programma escolhido todos os dias

RONEO

Apparelho duplicador para tirar até 2.000 copias de qualquer escripto. Simples rapido e pratico — Varios tamanhos e preços

CASA PRATT - RIO - RUA OUVIDOR, 123
S. PAULO - RUA DIREITA

O EBRIO

Cabaleando o infeliz caminha estrada afóra...
Sem ter destino, só, sem ter um companheiro,
O ebrio vae percorrendo o intermino roteiro,
Sem mesmo distinguir o pôr do sól da aurora.

E caminha e caminha. A's vezes, prazenteiro,
Canta, folga e sorri; ás vezes triste chora;
Eil-o está furibundo, eil-o gargalha agora:
E vae vivendo assim o errante caminheiro.

Eu sou ebrio tambem, infeliz, miserando,
Por isso vivo assim, ás tontas, cambaleando,
A rir e a soluçar como um ebrio qualquer;

E não sei porque rio e nem sei porque choro,
Só sei que me embriagou o olhar de uma mulher,
Que me fez tanto mal, mas que eu ainda adoro!

S. PAULO, 1911

Antonio Define

CAXAMBU'

A MELHOR DAS AGUAS MINERAES

S. PAULO □ Charles Hü & C.

Rua S. Pedro, 30 ^{SR} RIO
As vantagens do monopolio

Rua Libero Badaró. 143-145

Está co' a lua!...

A Light autoritaria, - Faço o que entendo e não admitto protestos.

Todos brandam a "una voce" que o Freire está co' a lua!... É porque? Porque cansado de ser um pedaço d'asno, cansado de andar no passo do caraquejo, elle sentiu, depois de velho, o fardo do dinheiro e zás... tocou a vender barato, tão barato que dá pr'a desconfiar a gente... Mas, que querem? E' isto mesmo o que todos sonham: **um ovo por um real...** E deu no vinte... Sem rapa-pés fingidos, sem muito boquejar, na pescaria que, digamos francamente tem sido de arromba!... têm cahido até tubarões!... A freguezia imbicou mesmo que é uma beleza... Mas pudera! Quem é que resiste ao bom gosto da **Casa Freire**? As suas teteias parece que têm enguiço e o olhar pr'a ellas como que a gente é attrahida por doirado anzol magico... Belisca... lá isto belisca mesmo, ainda que não queira, não ha que vêr... Mas não é pr'a menos. Nma casa de "bric-a-brac" com um sortimento de encher o olho, sem rival. Porcelanas de Sévres e japonezas de raro beleza, doirados e rutilantes crystaes, vistasas faianças, ricos estojos com faqueiro de Christoffle, bonitas guarnições de eletroplate para lavatorios, graciosos e brejeiros bibelots de requintado gosto, quadros de pintores celebres, etc., etc.

Brinquedos, brinquedos, brinquedos para as festas deste anno. Rêdes do Ceará, néctar e ambrosia do Paraiso...

Preços populares

Rua de São Bento, 34-B.
Casa Freire

Ha casos de curas com factos estupendos na therapeutica, devido somente ao uso das **Ag'as Mineraes** de São Lourenço.

CENTRO SPORTIVO

SECÇÃO DE LOTERIAS

BILHETES

DAS

Loterias de S. Paulo e da Capital Federal

Grande vantagem ao publico

Os bilhetes brancos da Loteria Federal vendidos por esta casa, cujos numeros terminarem pelas unidades anteriores ou posteriores á unidade, em que terminar o premio maior, terão direito ao reembolso do mesmo dinheiro.

EXPLICAÇÃO

O final da sorte grande da Loteria Federal sendo 3 os bilhetes vendidos pelo Centro Sportivo, terminados em 2 e 4 têm direito a restituição do que custaram.

Nas Loterias em que houver dois ou mais premios iguaes, estas approximações referem ao menor dos numeros premiados.

Esta vantagem prescreve no prazo de 3 dias da extracção da Loteria e não será conferida aos bilhetes rasgados ou emendados.

SÃO PAULO - Travessa do Commercio, 10 - SÃO PAULO

Telephone, 1432

Caixa Postal, 739 - End. Tel.: "SPORTIVO"

Lendo, aprende-se

A Livraria Economica tem mais de 100 mil livros usados. - Vende e compra sempre. - Homeopathia do dr. Leopoldo Ramos, que nesta livraria custa 5\$000, enquanto fora custa 20\$000.

Rua marechal Deodoro, 16.

Fumem os cigarros

MIMI-MUSETTE**69** são os cigarros da moda.

Agua de S. Lourenço:

O canto da sereia

—◁▷—
 "Oh! Paulicéa, sei que és civilista,
 E, embora hermista, eu não arredo pé!
 Se me quizesse como presidente,
 Oh! quão contente eu ficaria! Olé!

E então ver-te-iam, meu S. Paulo amigo,
 Junto commigo, caminhar p'ra a Gloria!
 — Que a presidencia do teu Capitão,
 No coração ha-de viver da Historia! —

Eu hei-de dar-te cafezaes immensos,
 Prados extensos, e limões, cereja...
 Mais arrozaes tão bem cuidados, sim,
 Que ao proprio chim hão de fazer inveja.

Em vez de escuras, e cerradas mattas,
 Terás *batatas*, a juncar-te o chão.
 Em vez de flores que não valem nada,
 Oh! terra amada! tu darás-feijão!

E se ao Rodrigues que não tem juizo,
 O teu bom sizo preferir-me á mim,
 As proprias eguas do meu bom Piedade,
 Com mais vontade, comerão capim!"

Miss Jenny

OS DOIS PERIGOS DA CIDADE



Escapa-se de um automovel, mas d'um beneficiado que offerece cadeiras...

Modelos em prosa e verso

FANTASIA

A' que de amores me alimenta a Alma.

Tuas mãozinhas muito brancas,
 muito puras — brancas, muito bran-
 cas, puras, muito puras — mais al-
 vas do que o mármore, o lyrio e
 os lençóes limpos; teus pézinhos
 mais leves do que a petala da rosa
 que viceja no pantanal do infinito;
 teus olhos côr da Morte, nos quaes
 se reflecte a sombra dos cilios co-
 mo a das palmeiras á beira do lago;
 tua bocca rosea cheia de perolas;
 teu nariz que parece feito por Pra-
 xiteles; tuas orelhas concavas como
 o céu da minha terra e avelludadas
 como as campinas — Oh! sim! mil
 vezes sim! — tu és a Deusa impas-
 sivel que me comes o coração co-
 mo um abutre.

Adeus, para todo o sempre!
 Adeus! Irei cantando a minha des-
 dita de aldeia em aldeia, como os
 pegureiros da Grecia, ganhando a
 vida com os sons harmoniosos do
 meu violão.

Nisto, rompeu o sol, pondo em
 tudo aquillo a mancha dourada do
 Astro-Rei. Era dia.

Fifi.

CARNAVAL! AU CAPRICHE DES DAMES CASA MASCARINI

Grande Sortimento de Phantasias
 Dominós e outros artigos para o Carnaval
 Especialidade em Dominós de grande luxo
 Vendem-se e Alugam-se
PREÇOS MODICOS

Casa Matriz: Rua S. Bento, 84
 Casa Filial: Rua de São João, 129
 TELEPHONE, 754
SÃO PAULO

Usem **CREME POMPEIAN**
 O melhor para massagens

Dioxogen

Poderoso e antiseptico para uso interno e externo

Tem mil applicações: como um gargarejo, para a bocca e os dentes, para mãos e rosto rachados, e para a tez etc., etc.

Figuras e figurões



GRANDIOSO

PLANO DA

LOTERIA FEDERAL

Sabbado, 9 de Março

500

CONTOS

(5 Premios de 100:000\$000)

- | | |
|------------------|--------------|
| 1.º Premio . . . | 100:000\$000 |
| 2.º Premio . . . | 100:000\$000 |
| 3.º Premio . . . | 100:000\$000 |
| 4.º Premio . . . | 100:000\$000 |
| 5.º Premio . . . | 100:000\$000 |

Bilhete inteiro 10\$000

Decimo 1\$000

Habilitae-vos na

**ANTIGA AGENCIA GERAL
Julio Antunes de Abreu & C.**

Rua Direita N. 39
S. PAULO

Dermophenol

cura empingens, eczemas, darthros, ulceras

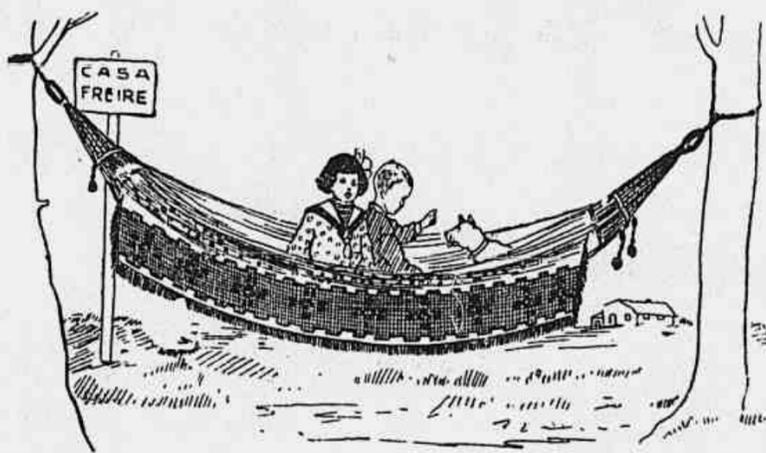
S. PAULO □ RUA AURORA, 57

Agua de S. Lourenço:

Ha casos de curas com factos estupendos na therapeutica, devido somente ao uso das *Aguas Mine-
raes* de São Lourenço.

Água de São Lourenço:

A sua excelente captação (única feita em rocha viva), o seu paladar delicioso e a sua benéfica acção curativa nos sofrimentos do estômago, fígado, rins, e bexiga, é prova ezuberante de sua superioridade



Para se avaliar o que é a rede e o bem estar que dá a vida; basta ler-se os versos do nosso mimoso poeta = diplomata Luis Guimarães. pai:

Minha rede é perfumada
Cemo a folha machucada
Da verde malva maçan:
Nella me embalo sonhando,
E della salto cantando
Quando vem rindo a manhan

Quem não experimentou ainda os languidos embalos da rede, em noite de verão, não sabe o que é bom. E rede perfumada como a folha machucada só as tem a

CASA FREIRE

N. 24 - RUA SÃO BENTO - N. 24

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas feiras, sob a fiscalização do Governo do Estado.

20:000\$, 30:000\$, 40:000\$, 50:000\$, 100:000\$
e 200:000\$ contos.

Thezouraria: Rua Quintino Bocayuva N. 32. — A venda dos bilhetes na Thezouraria, encerra-se meia hora antes da extracção.

CASA BEVILACQUA

Pianos, Musica e Instrumentes

Mudou-se para a

Rua Direita N. 17

esquina da Rua Quintino Bocayuva

As pessoas que desejarem tomar assignatura da nossa Revista, só terão que encher o coupon abaixo e o remetter a nossa redacção.

A' Redacção do "O Pirralho"

TELEPHONE N.º 1672.

Rua 15 de Novembro, 50 B.

SÃO PAULO

Nome

Residencia

Cidade

Um anno da assignatura 10\$000

AUTOMOVEIS de LUXO para CASAMENTOS, PASSEIOS, etc.
PREÇOS REDUZIDOS

CASA RODOVALHO TRAVESSA DA SÉ, 14

CHALET AROUCHE

Casa de Loterias

Deve ser a preferida

do publico

51 - Rua de São Bento - 51